



UNIVERSIDADE  
**AbERTA**  
www.uab.pt

# ▶ Guia de Curso

Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa

▶ 7<sup>a</sup> edição, 2017/2019

Universidade Aberta  
Departamento de Humanidades  
Palácio Ceia  
Rua da Escola Politécnica, 147  
1269-001 Lisboa

# Guia de Curso

## Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa

### Introdução

Este guia pretende disponibilizar informações relevantes relativamente ao curso de Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa (MELP).

### Apresentação do curso

A criação do curso de **Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa** foi aprovada através da deliberação nº 207/CC/2010 do Conselho Científico, em sessão de 26 de novembro de 2010, ao abrigo do disposto nos decretos-lei nº 42/2005, de 22 de fevereiro, nº74/2006, de 24 de março, nº 107/2008, de 25 de junho, nº 230/2009, de 14 de Setembro e nº 115/2013, de 7 de agosto.

O curso foi submetido a acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, tendo obtido resposta positiva em abril de 2011, permitindo, deste modo, a abertura da sua primeira edição no ano letivo 2011/2012.

Em 2016, o curso foi avaliado tendo sido creditado por 6 anos.

O curso integra-se na missão e nas orientações estratégicas da Universidade Aberta na medida em que:

▶ responde a necessidades de conhecimento, no domínio carente da investigação e da formação profissional na área dos Estudos Portugueses;

▶ vai ao encontro das expectativas da sociedade ao colmatar necessidades específicas de formação científica de um grupo socioprofissional concreto e estratégico para o desenvolvimento da sociedade e do País;

▶ promove a literacia digital e a comunicação intercultural pois, apesar de ser dada uma atenção especial à atualização científica dos docentes de Português dos Ensinos Básico e Secundário, não são descuradas as duas vertentes que constituem os maiores desafios que nos últimos tempos se colocaram à sociedade e às escolas: a dimensão cada vez mais multilingue e multicultural das sociedades e a evolução das novas tecnologias;

▶ intervém de forma pertinente na sociedade ao atuar junto da comunidade responsável pela formação dos elementos mais jovens, entendendo-se assim que a melhor formação científica de docentes dos Ensinos Básico e Secundário implicará o aperfeiçoamento dos conhecimentos transmitidos aos respetivos alunos.

### Creditação

Para além da acreditação oficial pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, o que permite o seu funcionamento oficial, o curso foi ainda reconhecido:

▶ Pelo Ministério da Educação, para efeitos do disposto no artigo 54º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensino Básico e Secundário (ECD), relativo aos grupos de recrutamento 110, 200, 210, 220 (Ensino Básico, 1º e 2º ciclos) e 300

(Ensino Básico, 3º ciclo e Ensino Secundário).

▶ Pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua, para os Professores dos Grupos 110, 200, 210, 220, 300, 310, 320 e 330. O curso de 16 créditos tem o registo nº CCPFC/ACC-79049/14.

### Objetivos

O Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa visa proporcionar a atualização, o desenvolvimento e o aprofundamento de conhecimentos científicos de licenciados na área dos Estudos Portugueses, Linguística Portuguesa, Literatura Portuguesa ou Humanidades.

O curso pretende incentivar capacidades de análise e reflexão críticas, de identificação e resolução de problemas em contexto de investigação inovadora na área dos estudos de língua portuguesa. O MELP pretende ainda estimular a comunicação dos resultados de investigação em fóruns especializados, de modo a contribuir para o progresso do conhecimento científico na sua área de estudos.

Em termos de mercado de trabalho, o mestrado promove a qualificação de profissionais que desenvolvam a sua atividade em domínios relacionados com os estudos de língua portuguesa. Neste sentido, o curso de mestrado enquadra-se nos objetivos de formação de âmbito nacional da população portuguesa.

No final do curso, o estudante deverá ter adquirido:

▶ capacidade para analisar e refletir sobre as estruturas gramaticais da língua portuguesa (níveis de análise fonético, fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático);

▶ capacidade para analisar textos com diferentes tipologias textuais;

▶ capacidade para refletir e agir sobre as vertentes oral e escrita da língua portuguesa;

▶ capacidade para analisar obras de autores literários recorrendo aos métodos de pesquisa e de investigação mais recentes e mais adequados ao contexto escolar;

▶ capacidade para sensibilizar públicos distintos, nomeadamente jovens, para a prática e para o prazer da leitura;

▶ familiaridade com as novas tecnologias, podendo usá-las como veículo de comunicação com as gerações mais jovens;

▶ capacidade para atuar em ambientes multilingues e multiculturais, tirando partido das suas vantagens e minimizando dificuldades comunicativas.

### Condições de acesso

De acordo com o artigo 17º do Decreto – Lei Decreto–Lei nº 74/2006 de 24 de Março, republicado no Decreto – Lei nº 63/2016 de 13 de setembro, podem candidatar-se ao Mestrado:

–Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

-Titulares de um grau acadêmico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

-Titulares de um grau acadêmico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta;

- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Considera-se ainda como requisito preferencial, para a admissão ao Mestrado, uma formação de 1º ciclo em Estudos de Língua Portuguesa, Linguística Portuguesa, Literatura Portuguesa ou Humanidades.

Os candidatos são selecionados e seriados em função dos seguintes critérios: adequação da formação de 1º ciclo à área de estudos do mestrado (20%); classificação final obtida no 1º ciclo (20%); análise curricular (60%) (experiência profissional na área de estudos do mestrado ou em áreas afins; formação complementar; publicações). São admitidos os candidatos que obtenham uma classificação final igual ou superior a 50%, até ao limite de 30 alunos.

De acordo com o Decreto – Lei nº 74/2006 de 24 de março, podem candidatar-se ao Mestrado:

▶ Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

▶ Titulares de um grau acadêmico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

▶ Titulares de um grau acadêmico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta;

▶ Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Constituem, ainda, condições relevantes para o acesso a este ciclo de estudos:

▶ formação de 1º ciclo em Literatura e Linguística;

▶ experiência no ensino de Língua e Literatura.

### Pré-requisitos

Constituem pré-requisitos fundamentais para a frequência deste mestrado o acesso a um computador com ligação de banda larga à internet e conhecimentos de informática na ótica do utilizador (nomeadamente competências de navegação e pesquisa).

Os candidatos deverão ainda possuir conhecimentos de inglês e francês a nível da compreensão na leitura de textos (nível B2 do QECR). Também deverão possuir conhecimentos de português, não só a nível da compreensão (nível C1 do QECR), mas também da redação textual (nível C1 do QECR).

## Candidaturas

Os candidatos devem formalizar a sua candidatura exclusivamente online, preenchendo, para o efeito, o formulário disponível em:

<http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/candidaturas>

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos que devem ser diretamente carregados no sistema online:

- a) Requerimento dirigido à Coordenação do Curso solicitando a admissão ao curso, onde o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver no âmbito do curso a que se candidata (carta de intenção);
- b) Cópia do documento de Habilitações Literárias ou outro documento comprovativo de que o candidato reúne as condições referidas no ponto “Condições de acesso” neste Guia de Curso;
- c) Boletim de candidatura devidamente preenchido;
- d) *Curriculum vitae*;

- e) Fotocópia do bilhete de identidade/cartão do cidadão, ou outro documento comprovando a identidade, e do cartão de contribuinte ou seu equivalente, se o estudante for residente no estrangeiro;
- f) Comprovativo do pagamento da taxa de candidatura.
- g) Formulário de pedido para reconhecimento de habilitações (apenas para habilitações obtidas fora do espaço europeu).

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas**<sup>1</sup> é o seguinte:

<b>Candidaturas</b>	22 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO 2017
<b>PUBLICAÇÃO DA LISTA PROVISÓRIA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS</b>	11 DE SETEMBRO 2017
<b>PUBLICAÇÃO DA LISTA DEFINITIVA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS</b>	18 DE SETEMBRO 2017
<b>MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES</b>	1º SEMESTRE: 21 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO 2017 2º SEMESTRE: 9 A 23 DE JANEIRO DE 2018
<b>MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO</b>	DE 25 DE SETEMBRO A 6 DE OUTUBRO 2017
<b>INÍCIO DO CURSO</b>	9 DE OUTUBRO DE 2017

<sup>1</sup> Ver os contactos para informações e candidaturas na primeira página.

O número de vagas é anualmente fixado por despacho do Reitor, mediante proposta da Coordenação de curso, depois de aprovado em Conselho Científico, sendo que o número mínimo de inscrições para o funcionamento do curso é fixado em 15 e o número máximo em 30.

### Reconhecimento de Habilitações, Equivalências e Creditações

Os candidatos detentores de um grau académico obtido fora do espaço europeu, devem adicionalmente proceder ao reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos.

Eventuais pedidos de equivalências e creditações devem ser incluídos no processo de candidatura e deverão incluir os programas das disciplinas realizadas e às quais se pretenda obter equivalência.

Para instruir este processo, deve recorrer ao boletim disponibilizado em [Equivalências e Creditação de Competências](#).

### Taxas e Propinas

Os preçários aprovados e vigentes relativos a taxas de matrícula, de inscrição, propinas, ou outros emolumentos estão disponíveis no portal institucional, acessível em :

<http://portal.uab/pagamentos>

### Diploma de curso

O grau de Mestre em Estudos de Língua Portuguesa é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a

elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A Universidade Aberta atribuirá o Diploma de Estudos Pós-Graduados em Estudos de Língua Portuguesa aos/às mestrandos/as que tenham obtido a aprovação na parte curricular do Mestrado.

### Organização do curso

O Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa integra:

- ▶ um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares a que corresponde 50% do total dos créditos deste ciclo de estudos, correspondendo a 60 unidades ECTS;
- ▶ uma dissertação de natureza científica original e especialmente realizada para este fim a que corresponde os restantes 50% do total dos créditos do ciclo de estudos.

A primeira parte do mestrado desenvolve-se durante dois semestres sequenciais em regime de ensino a distância, sendo totalmente *online*. Cada semestre é composto por 4 unidades curriculares, sendo o mestrado constituído na sua totalidade por 8 unidades curriculares.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 15 semanas. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias de

Natal e a semana reservada a férias da Páscoa.

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante dispõe do 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, sob a orientação de um doutor ou especialista, docente da UAb. O ponto 4 do Artigo 34º do Regulamento da Oferta Educativa da UAb regulamenta a entrega da documentação necessária ao registo da dissertação de Mestrado.

O curso equivale a 120 ECTS, correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

O calendário escolar geral determinado para o ano letivo de 2017–2018 é o seguinte:

1º SEMESTRE – de 9 de outubro de 2017 a 28 de fevereiro de 2018

2º SEMESTRE – de 5 de março a 31 de julho de 2018

### Funcionamento do curso

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime de ensino a distância, completamente virtual com recurso a uma plataforma de *elearning*.

O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação *Online* – com o objetivo de ambientar o estudante ao contexto virtual e às ferramentas de *elearning*, permitindo a aquisição de competências de

comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os antigos estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos, em regime de *elearning*, poderão ser dispensados da frequência deste módulo.

### Ambientação *online*

Este módulo é prévio ao curso. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que o estudante da Universidade Aberta domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem *online* com sucesso. Assim, no final deste módulo o estudante deverá ter adquirido:

- ▶ Competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (saber-fazer);

- ▶ Confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente *online* (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;

- ▶ Competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos;

- ▶ Capacidade para aplicar as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente *online* onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;

► Capacidade para aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online* (saber relacionar-se).

### Modelo Pedagógico do curso

O curso de MELP segue um modelo pedagógico especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

- O ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- O ensino é baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem), sem imperativos temporais ou de deslocação, de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processam à medida do que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).
- O ensino é baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem.

Com base nestes princípios, o/a estudante encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual à qual têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. A classe virtual deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivo e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na expressão escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho, organizado e orientado com base em atividades previstas previamente apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem e momentos de interação diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

### Tempo de estudo e aprendizagem

A aprendizagem a distância numa classe virtual implica que o estudante não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.



Naturalmente que este tipo de ensino implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e de trabalho efetivo que se espera de si e que se traduz em unidades de ECTS.

Por isso, o/a estudante deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nos debates assíncronos, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

### Recursos de aprendizagem

Nas diferentes unidades curriculares será pedido aos estudantes que trabalhem e estudem apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros e recursos *web*. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online* no contexto da classe virtual, existem outros, como livros e CDs que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou na Livraria da UAb, antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

### Avaliação e Classificação

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- avaliação contínua (recensões, projetos individuais e de equipa,

ensaios, estudos de caso, fichas de leitura, participação em discussões, relatórios de pesquisa, etc.): 60%

- avaliação final: 40%

As classificações finais de cada unidade curricular devem ser expressas numa escala numérica de 0 a 20.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10.

A classificação final da parte curricular é calculada através da seguinte fórmula:

$$CC = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC_i)}{\text{Total ECTS parte curricular}}$$

Total ECTS parte curricular

#### Legenda

CC — Classificação final da parte curricular

Class UC<sub>i</sub> — Classificação da unidade curricular

ECTS UC<sub>i</sub> — Créditos ECTS da unidade curricular

A classificação final do curso é a obtida pela seguinte fórmula de ponderação:

$$CF = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC_i) + (Diss. \times ECTS)}{\text{Total ECTS do curso}}$$

#### Legenda

CF=CF – classificação final

Class. UC<sub>i</sub> – classificação da unidade curricular

ECTS UC<sub>i</sub> – ECTS da unidade curricular

Diss. – classificação da dissertação.

## Repetição, melhoria de classificação e inscrição como supranumerários

A melhoria de classificação nas unidades curriculares em que se tenha obtido aprovação, bem como a repetição das unidades curriculares em que não se tenha obtido aprovação são reguladas pelo artigo nº 32 do Regulamento da Oferta Educativa da UAb.

Aos mestrandos que tenham obtido aprovação em pelo menos 2/3 das unidades curriculares é permitida a reinscrição no mestrado, uma única vez, como supranumerários (cf. Artigo 33.º do Regulamento da Oferta educativa da UAb).

## Coordenação do curso

O curso de mestrado em Estudos de Língua Portuguesa é coordenado pelas Doutoradas Isabel Roboredo Seara e Isabel Barros Dias, responsáveis por acompanhar a sua conceção, o seu desenvolvimento e efetuar a sua avaliação.

Como estudante o que pode esperar da coordenação do Curso? A coordenação deverá apoiar o seu processo de aprendizagem ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos no curso (Espaço Coordenação da Turma);
- b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação *online*, para os estudantes admitidos no mestrado e que não tenham frequentado

anteriormente um curso *online* na Universidade Aberta;

c) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;

d) efetuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;

e) apoiando os estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação.

Endereços eletrónicos da Coordenação:

[Isabel.Seara@uab.pt](mailto:Isabel.Seara@uab.pt)

[Isabel.Dias@uab.pt](mailto:Isabel.Dias@uab.pt)

## Equipa docente

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso. Apresenta-se a seguir uma breve nota curricular de cada docente.

Doutora Isabel Roboredo Seara, Professora Auxiliar, doutorada em Linguística pela Universidade Aberta.

Doutora Isabel Falé, Professora Auxiliar, doutorada em Linguística pela Universidade de Lisboa.

Doutora Ana Rita Padeira, Professora Auxiliar, doutorada em Estudos Portugueses – Literatura Portuguesa pela Universidade Aberta.

Doutora Isabel Barros Dias, Professora Auxiliar, doutorada em Estudos Portugueses – Literatura Portuguesa pela Universidade Aberta.

Doutora Maria Potes Barbas – Professora Coordenadora Principal, doutorada em Ciências da Educação – Comunicação Educacional Multimédia pela Universidade Aberta.

Doutora Rosa Sequeira – Professora Auxiliar, doutorada em Estudos Portugueses – Teoria da Literatura pela Universidade Aberta.

### Secretariado do curso

O curso de mestrado em Estudos de Língua Portuguesa conta com uma secretaria *online* cujo endereço Web será disponibilizado aos candidatos admitidos.

Para informações e candidaturas, é possível contactar o secretariado do curso através do telefone 300002894 e do endereço eletrónico [melp\\_dh@uab.pt](mailto:melp_dh@uab.pt).

### Regulamentos

As informações constantes deste guia de curso não se sobrepõem ao

[Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta](#)

### Informação adicional

Informação adicional sobre este curso pode ser encontrada:

– no sítio oficial da Universidade Aberta <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detail/cursos.php?curso=58>

I

**1º ano – 1º semestre**

<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>ECTS</b>	<b>Obr/Opc</b>	<b>Docente</b>
52082	Conhecimento explícito da língua e ensino I	8	Obrigatória	Isabel Falé
52039	Ensino da literatura	8	Obrigatória	Ana Rita Padeira
52044	Tipologias textuais e práticas de escrita	8	Obrigatória	Isabel Roboredo Seara
52041	Multiculturalismo e ensino do português	6	Opcional	Rosa Sequeira
42129	Comunicação Intercultural	6	Opcional	Bárbara Backstorm

**1º ano – 2º semestre**

<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>ECTS</b>	<b>Obr/Opc</b>	<b>Docente</b>
52083	Conhecimento explícito da língua e ensino II	8	Obrigatória	Isabel Roboredo Seara
52043	Discurso oral	8	Obrigatória	Isabel Falé
52040	Leitura e formação de leitores	8	Obrigatória	Maria Paula Coelho
52045	Produção de materiais didáticos: novas tecnologias	6	Opcional	Maria Potes Barbas
52084	Humanidades digitais: aplicação aos estudos portugueses	6	Opcional	Isabel Barros Dias e Isabel Roboredo Seara

**2º ano**

<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>ECTS</b>	<b>Docente</b>
52046	Preparação e realização da dissertação	60	Vários